

Trabalhador saudável, empresa lucrativa

A força motora que coloca qualquer máquina para funcionar é a energia.

Sem ela as engrenagens simplesmente param. E é assim também no mundo corporativo. Se os trabalhadores não estão bem isso também abala a **saúde financeira da empresa**. Logo, toda organização que almeja sucesso no mercado deve primeiro preocupar-se com o bem-estar de seus empregados.

Quer saber mais sobre o assunto? Então, continue a leitura e confira alguns aspectos da saúde corporativa e como ela pode influenciar a **rentabilidade das corporações**

Computador: herói e vilão

Um estudo publicado pelo American Journal of Preventive Medicine detectou que **60% das pessoas** no mundo passam pelo menos três horas por dia na frente do computador, seja em atividades de trabalho ou lazer.

Mas sabemos que passamos bem mais do que isso, sem contar o tempo que ficamos no celular. A exposição aos aparelhos eletrônicos tem seus benefícios, mas em exagero afeta a saúde e pode levar à **queda no seu nível de excelência** e resultar na **diminuição dos lucros da organização**.

Rotina pode provocar doenças e baixo rendimento

Como consequência dessa rotina de trabalho os colaboradores estão sujeitos a uma série de doenças ocupacionais, tanto de natureza motora, como psicossocial, sendo as principais classificadas pelo Ministério da Saúde a LER/DORT, problemas nas articulações e coluna e; ansiedade, depressão, entre os transtornos mentais.

Resultado: menos mãos nas “engrenagens” da máquina e **redução do seu desempenho**.

Prevenção é palavra de ordem na saúde financeira da empresa

Quando o assunto é qualidade de vida do trabalhador a prevenção significa redução de custos. Por isso a gestão de saúde corporativa é uma tendência que veio para ficar nas organizações, não só no sentido

da prevenção, mas também no oferecimento de assistência à saúde.

É preciso conhecer o trabalhador e observar as fases do processo de produção para identificar em quais há falhas que possam estar provocado adoecimento e afastamento dos funcionários e gerando **prejuízos para a empresa**.

Ambiente deve ser motivador

Um ambiente de trabalho insalubre não pode aumentar os **números da organização**, pois coloca a saúde dos colaboradores em risco. Nesse sentido, é indispensável investir na estrutura do espaço, na sua manutenção.

Mais: criar um ambiente propício a uma relação de trabalho saudável, promovendo o treinamento de gestores para melhor conduzirem as equipes. Ambientes hostis desestimulam os empregados e os tornam menos criativos.

Incentivos constantes

Como **prioridade** que é a saúde dos servidores precisa de avaliações regulares e é dever da empresa [incentivar](#) essa prática. Isso pode ser feito por meio de campanhas internas, com distribuição de folders informativos e até convênios médicos.

Atividades esportivas individuais ou em grupo também devem ser sugeridas, pois promovem o engajamento dos funcionários. Essas atividades podem ser patrocinadas pela empresa, que pode sugerir, inclusive, a realização de torneios internos, como forma de aproximação dos trabalhadores.

E você, o que tem feito para alcançar melhorias na **saúde financeira da sua empresa**? Achou nossas dicas interessantes? Então, compartilhe nossas informações nas redes sociais! Estamos no [Facebook](#) e no [LinkedIn](#)!

Texto: [Luciana Cavalcante](#)